



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

No dia 16 de fevereiro, retirou-se deste mundo terreno um dos mais notáveis filhos do concelho da Povoação, o Monsenhor Weber Machado Pereira, o “Padre dos Pobres”.

Nascido a 6 de outubro de 1931 na freguesia de Água Retorta, foi nesse torrão natal que, por vontade sua, foi sepultado, na sombra misericordiosa de Nossa Senhora de Penha de França, padroeira da freguesia, junto ao largo a que os seus conterrâneos atribuíram o seu nome. Regressou assim à terra que o moldou, em grande parte, a têmpera combativa e resiliente.

Abandonando em jovem a sua freguesia para prosseguir estudos e dar azo à sua vocação sacerdotal, frequentou o Seminário Episcopal de Angra, tendo sido ordenado em 29 de junho de 1958 em São João de Latrão, em Roma.

Licenciou-se em Teologia Sistemática na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, a que acrescentou a licenciatura em Matemática na Universidade de Lisboa, em 1964, vindo a exercer funções de docente no Seminário Episcopal de Angra e no Seminário Colégio de Santo Cristo, em Ponta Delgada.

Combativo e resiliente, de largo espírito solidário, Monsenhor Weber, pelo contacto com as encíclicas dos Papas Pio XI, João XXIII e Paulo VI, aderiu, ainda nos anos 60, à Doutrina Social da Igreja, advogando até à sua morte a causa dos excluídos, marginalizados e oprimidos.

Esta opção levou o Padre Weber Machado, em 1969, a assinar a Declaração de Ponta Delgada, um manifesto redigido por Ernesto Melo Antunes que denunciava a falta de liberdade em Portugal, a repressão, a Guerra Colonial e ausência de desenvolvimento, devido à qual viria a ser perseguido.

Após o 25 de Abril e de deixar o ensino, dedicou-se à Cáritas de São Miguel, tendo-se empenhado na sua organização e no apoio aos pobres da ilha, mobilizando vários grupos



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

da sociedade civil para apoiarem, nas ruas de Ponta Delgada, os pobres e os sem-abrigo, com alimentos e refeições.

Foi também ele que, com a colaboração generosa de um grupo de açorianos de boa vontade, teve a ideia de instalar, em 1996, o Banco Alimentar Contra a Fome de São Miguel, cujo objetivo, a prazo, era ironicamente a falência desse “banco”, pois significaria a erradicação da fome em São Miguel.

Irreverente, corajoso e frontal, fez questão de cumprir os três verbos que intitulam o seu último livro, em 2018: *Denunciar, Formar, Amar*, nunca abdicando de uma postura crítica e interventiva, defendendo a justiça social e preocupação genuína pelo bem comum.

Como observou D. Armando Esteves Domingues, Bispo de Angra, ao longo dos seus 66 anos de sacerdócio, o Monsenhor Weber Machado foi um homem que fez com a vida a opção fundamental com os pobres e “envergou as vestes das bem-aventuranças”.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do Padre Weber Machado Pereira.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de março de 2025.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia